

## Quando o dia do Professor chegar

Por: Cassiano Zeferino de Carvalho Neto

Quando o dia do Professor chegar,  
Este país já não será o mesmo.  
A esperança terá se transformado em fato,  
A Educação, de utopia em ato.

As escadarias que levam ao segundo andar  
Já não serão tão cansativas,  
E a sala dos professores será o templo da regeneração  
De um tempo que se foi e nem se quer que volte mais.

As ruidosas crianças,  
Libertas das amarras,  
Ao invés de berros nos recreios,  
Cantarão hinos de louvor, adeus ao horror!

Os salários, dignidade para quem trabalha,  
Não serão de fome, tampouco de salvação.  
Mas, estarão entre os melhores do *ranking*,  
Medida da mudança de valor em questão.

Ao contrário da desolação crônica,  
Sentimento enfrentado com paciência diária,  
A lida oposta se fará presente, tônica,  
Experimentando a alma serenidade.

E se a isso se pode chamar felicidade,  
Que independe de flutuações espúrias,  
Há um momento de glória,  
Pelo encontro que transcende os muros da escola.

Um resgate que se apresenta,  
Ainda que digam ser impossível,  
Estará acessível logo à frente,  
Fruto de dádiva e conquista.

Mudança na percepção de valores,  
Que altera o rumo do óbvio, secular,  
E transforma a mesmice  
Na possibilidade antes não percebida.

Quando o dia do Professor chegar,  
Será possível encontrar, enfim,  
O sentido da Educação,  
E um dia jamais será igual a outro.

**Cassiano Zeferino de Carvalho Neto** tem Pós-doutorado em andamento no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA); Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC/UFSC); Mestrado em Educação Científica e Tecnológica (ECT/UFSC); Especialidade em Qualidade na Educação Básica (INEAM/OEA/USA) e Licenciaturas em Física e Pedagogia (PUCSP). Fundador do Instituto para a Formação Continuada em Educação (IFCE) e do Instituto Galileo Galilei para a Educação (IGGE).

**Artigo originalmente publicado na Revista Direcional Educador, novembro/2011.**